

5202
PATU
983
FL-PP-15202



Outubro, 1983

COMPORTAMENTO E VARIABILIDADE GENÉTICA DO GUARANAZEIRO EM ALTAMIRA-PARÁ

Comportamento e ...
1983

FL-PP-15202



AI-SEDE-49865-1

DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
gricultura
Pesquisa de Âmbito Estadual de Altamira

CIRCULAR TÉCNICA, Nº 2

Outubro, 1983

COMPORTAMENTO E VARIABILIDADE GENÉTICA DO GUARANAZEIRO
EM ALTAMIRA - PARÁ



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL
DE ALTAMIRA. - UEPAE-Altamira

Pedidos de exemplares deste documento podem ser dirigidos a:

EMBRAPA-UEPAE Altamira
Setor de Informação e Documentação
C. Postal, 0061
68370 - Altamira-Pará

Tiragem: 500 exemplares

Comitê de Publicações: Raimundo Parente de Oliveira
Marli S. Costa Poltronieri
Antonio Nascim Kalil Filho
Rui de Amorim Carvalho
Francisco Ronaldo S. de Souza
Rubenise Farias Gato

Kato, O.R.

Comportamento e variabilidade genética do guara nazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart. Duck) em Altamira-Pará, por Osvaldo R. Kato e outros. Altamira, EMBRAPA-UEPAE Altamira, 1983.

13p. (EMBRAPA-UEPAE Altamira. Circular Técnica, 2).

1. Guaranazeiro-Genética. I. Kato, M.S.A., colab. II. Kalil Filho, A.N., colab. III. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Altamira, PA. IV. Título. V. Série.

CDD 633.7



EMBRAPA - 1983

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Material e Métodos	7
3. Resultados	9
4. Discussão dos Resultados	11
5. Conclusão	11
6. Literatura Citada	12

COMPORTAMENTO E VARIABILIDADE GENÉTICA DO GUARANAZEIRO
EM ALTAMIRA - PARÁ

Oswaldo Ryohei Kato¹
Maria do Socorro Andrade Kato¹
Antonio Nascim Kalil Filho²

1.- INTRODUÇÃO

O Brasil é praticamente o único país do mundo que produz o guaraná, à exceção de pequenas áreas da Amazônia venezuelana e colombiana, onde não existe cultivo sistemático.

A cultura do guaraná em larga escala concentra-se no município de Maués, estado do Amazonas, que é responsável por cerca de 80% da produção nacional (Correa et alii, 1979), citado por Batista e Bolkan (1980).

Ultimamente, o cultivo racional do guaraná tem despertado grande interesse aos produtores, levando-se em consideração os preços compensadores no mercado interno e as perspectivas de mercado para o produto.

¹ Engº Agrº - Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE Altamira, C. Postal 061 - CEP: 68370 - Altamira - Pará.

² Engº Agrº MSc., Pesquisador EMBRAPA-UEPAE Altamira, C. Postal 061 - CEP: 68370 - Altamira - Pará.

A produtividade média nacional está em torno de 135 kg/ha, com tendência a aumentar, graças à seleção de matrizes superiores para produção de amêndoa e à introdução de novas tecnologias geradas pela pesquisa.

Diversas são as causas da baixa produtividade e entre elas, destacam-se: a maioria da produção brasileira advém de plantações antigas do estado do Amazonas, onde pouca ou nenhuma tecnologia era empregada; os plantios racionais estão ainda em fase inicial de produção; a maioria dos produtores desconhece o manejo e os tratamentos culturais adequados; o guaranazeiro é uma planta em fase de domesticação, exibindo ainda uma grande variabilidade natural (Kato, 1981).

A cultura do guaraná surge como uma alternativa para a Amazônia, capaz de contribuir na estruturação de uma agricultura efetiva, possibilitando a fixação do homem nas áreas em desenvolvimento (Cruz et alii, 1980).

A maioria dos guaranazeiros está sendo cultivada em áreas de terra firme, em solos do tipo Latossolo Amarelo, textura pesada a muito pesada, solos estes considerados de baixa fertilidade natural.

Atualmente, a cultura do guaranazeiro está se expandindo em solos férteis dos estados do Mato Grosso, Rondônia e ao longo da rodovia Transamazônica, trecho Altamira/Itaituba.

Com o objetivo de estudar o comportamento da

cultura do guaraná no município de Altamira, em solo do tipo Terra Roxa Estruturada, a EMBRAPA, através da UEPAE Altamira, implantou em 1974 uma quadra para observação.

2 - MATERIAL E MÉTODO

A quadra de observação foi instalada em 1974, no Campo Experimental do km 23 da rodovia Transamazônica, trecho Altamira/Itaituba, em solo do tipo Terra Roxa Estruturada.

A análise de solo apresentou 1 ppm de fósforo, 51 ppm de potássio, 4,9 me% de Ca + Mg, 0,0 me% de A⁺⁺⁺ e pH igual a 5,4.

O clima dominante da região é do tipo Awi, segundo classificação de Köppen, com índice pluviométrico anual de 1680 mm, com período de seca definido entre os meses de junho a novembro. A temperatura média anual está em torno de 26°C e a umidade relativa do ar oscila entre 80 e 90%.

Para a formação de mudas, foram utilizadas sementes produzidas no campo de matrizes selecionadas do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU) - EMBRAPA, Belém, Pará.

As sementes foram coletadas de frutos completamente maduros, e a seguir foi efetuada a remoção do

arilódio. Após o beneficiamento, foram selecionadas as melhores sementes e imediatamente semeadas. Depois de germinadas, as plântulas foram repicadas para sacos de polietileno preto com substrato de terra preta, os quais foram colocados sob ripado de madeira.

Decorrido um ano, foram selecionadas as 54 mudas mais vigorosas e plantadas no local definitivo no espaçamento de 3,0 x 3,0 m. O sombreamento nos dois primeiros anos de campo foi feito com palha de palmeira; do total, 10 plantas morreram e não foi realizado o replantio.

Em 1978, ocorreu o início da produção, e os frutos foram colhidos individualmente por planta, o mesmo acontecendo em 1979.

Os tratamentos culturais constaram somente de capinas manuais e podas de limpeza após a safra.

A característica mensurada foi a de produção de amêndoa úmida. Foi efetuada a análise de variância (Gomes, 1970) sendo que os anos foram considerados como repetições. Foi estimada também a variabilidade genética entre as matrizes (Fonseca, 1978).

3 - RESULTADOS

A análise de variância encontra-se na Tabela 1. A Tabela 2 mostra as médias de produção de amêndoas úmidas.

Tabela 1 - Análise de variância da produção de amêndoas úmidas da quadra de matrizes de guaraná.

F. V.	G. L.	Q. M.	F.
Ano	1	4.638.654,7	7,98**
Matrizes	43	925.680,6	1,59
Resíduo	43	581.132,4	-

C. V. (%) 87,44

** - Significativo ao nível de 1% de probabilidade.

Tabela 2 - Valores médios de produção de amêndoa úmida (g/planta ao 4º e 5º ano de idade).

Ordem	Matriz	Produção (g/planta)	Ordem	Matriz	Produção (g/planta)
1	45	2797	23	37	676
2	40	2321	24	5	637
3	29	2187	25	28	587
4	3	2070	26	24	582
5	2	1991	27	30	564
6	54	1818	28	50	479
7	1	1683	29	12	475
8	8	1540	30	35	435
9	35	1505	31	18	395
10	10	1476	32	16	370
11	14	1340	33	52	352
12	42	1207	34	6	315
13	20	1136	35	34	303
14	32	956	36	19	291
15	44	894	37	21	170
16	27	870	38	31	230
17	15	863	39	26	215
18	25	837	40	36	175
19	9	773	41	13	174
20	51	759	42	38	157
21	23	715	43	4	147
22	22	713	44	17	72

A variância genética estimada entre as matrizes para o caráter de amêndoa úmida foi de 29.61%.

4 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O grande número de matrizes colocado no campo, sem um delineamento experimental apropriado, levou a que não fossem detectadas diferenças significativas entre matrizes que, pela Tabela 2, de médias, pode ser notado.

A variabilidade existente no guaranazeiro quanto à produção no espaço e no tempo é altíssimo sendo que coeficientes de variação da ordem de 120% são comuns, dada à heterogeneidade do material (Correa, 1983). Neste caso, o C.V. foi menor (87%), pois tratam-se de sementes de plantas selecionadas.

Os valores das médias de produção de amêndoa úmida foram superiores a média de produtividade nacional, o que evidencia a excelente adaptabilidade do guaraná, mesmo levando-se em consideração o fato de teste haver sido realizado em Terra Roxa Estruturada.

A magnitude da variabilidade genética foi baixa (29,61%), devido ao pequeno número de repetições utilizado.

5 - CONCLUSÃO

1. Com base nos resultados obtidos, outros experimentos sob delineamento apropriado poderão ser

instalados;

2. Sob a condição climática de Altamira, é viável o cultivo do guaranazeiro em solo do tipo Terra Roxa Estruturada ;

3. Apesar de não ser detectado estatisticamente, observou-se a presença de grande variabilidade para produção de amêndoa úmida;

4. A variabilidade genética pelas médias obtidas para o mesmo caráter mostrou-se pequena.

6 - LITERATURA CITADA

- 1 - BATISTA, N.F.; BOLKAN, H.A. O superbrotamento do guaranazeiro. Manaus, EMBRAPA-UEPAE Manaus. 1980. 03p. (EMBRAPA-UEPAE Manaus. Pesquisa em Andamento, 3).
- 2 - CORRÊA, M.P.F., Manaus, 1983. (Informação pessoal).
- 3 - CRUZ, E.S. et alii. Identificação de deficiências nutrientes do guaraná. Belém, EMBRAPA-CPATU. 1981. 14p. (EMBRAPA-CPATU. Circular Técnica, 13).
- 4 - FONSECA, T. Estimação de parâmetros genéticos visando à seleção de híbridos artificiais de amoreira (*Morus alba* L.). Piracicaba, ESALQ/USP, 1978. 51p. Tese mestrado.

- 5 - GOMES, F.P. Curso de Estatística Experimental. 4ª ed., Piracicaba, Nobel, 1970. 430p.
- 6 - KATO, A.K. Importância Econômica. In: EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido. Treinamento sobre a cultura do guaraná. Belém, 1981. Resumo.
- 7 - KATO, A.K. Seleção de Matrizes. In: EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido. Treinamento sobre a cultura do guaraná. Belém, 1981. Resumo.
- 8 - KATO, A.K. Nutrição e adubação do guaraná. Belém, FCAP, 1981. s.p.